



Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Formado em Jornalismo e Ciências Sociais, com MBA em derivativos na USP

banrisul

Com oferta menor, leite sobe 18% no 1º trimestre no campo

Pressão vem após seguidos meses de queda nos valores recebidos pelo produtor

O preço do leite vem com forte aceleração no campo nos primeiros meses deste ano. Apenas em março, o valor pago ao produtor teve alta de 10,5% por litro em relação a fevereiro, o que elevou o acumulado do trimestre para 18%, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

A elevação dos preços continuou em abril, segundo o Centro de Inteligência do Leite da Embrapa Gado de Leite. De janeiro a abril, conforme dados da empresa, o aumento foi de 21%. Essa recomposição é necessária para um equilíbrio econômico maior das finanças dos produtores, segundo as duas instituições. Isso porque, mesmo com a alta acumulada no

ano, os preços do primeiro trimestre ainda são 24% inferiores aos de igual período do ano passado, descontada a inflação.

O setor vive um momento difícil. A recuperação dos preços no campo pode não continuar, devido a crescimento econômico menor, taxas de juros maiores e maior endividamento das famílias. De outro lado, a guerra no Oriente Médio eleva custos tanto para produtores quanto para as indústrias. No campo, fertilizantes, diesel e outros insumos necessários à produção sobem. Na indústria, fretes e embalagens plásticas também encarecem, devido ao aumento nos preços do petróleo.

Outro fator que inibe uma recuperação interna é o câmbio. O

dólar abaixo de R\$ 5 favorece as importações em um momento de expansão da produção externa. As importações de março atingiram 235 milhões de litros equivalentes, o maior patamar desde meados de 2024, segundo a Embrapa. Nos últimos 12 meses, a alta é de 31%. Produção externa maior e aumento dos estoques mundiais fizeram o preço internacional do leite em pó integral recuar de US\$ 4.117 por tonelada, em abril de 2025, para US\$ 3.687, no mês passado, uma queda de 10% no período.

Embrapa e Cepea afirmam que a captação interna de leite caiu devido ao período de entressafra e a menores investimentos na produção, em vista do longo período

de seguidas quedas nos preços recebidos pelos produtores. Nos três primeiros meses do ano, os produtores tiveram uma captação 11% inferior à de igual período do ano passado, segundo o Cepea.

Essa menor oferta provoca uma corrida das indústrias processadoras pelo leite, elevando os preços no campo. No final do ano passado, o produtor recebia R\$ 1,98 por litro. Em abril, o valor médio nacional foi de R\$ 2,40, aponta acompanhamento da Embrapa.

Ao contrário do que ocorre no Brasil, a oferta aumenta em grandes centros produtores. É recorde na Nova Zelândia - com alta de 9% em março, em relação a igual mês do ano passado - e cresce na União Europeia, nos Estados Uni-

dos, na Argentina e no Uruguai, segundo acompanhamento do Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos).

A alta dos preços no campo já chega ao bolso do consumidor. Em 2025, o preço do leite acumulou queda de 12% para os paulistanos, segundo a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Só em março, no entanto, o produto já teve alta de 11% no varejo. Os dados de abril já indicavam alta de 21,6% nos últimos 30 dias terminados na terceira semana do mês.

A recomposição de preços, porém, ainda é menor nos derivados de leite, que tiveram reajuste de 1,5% no mesmo período de abril, segundo a Fipe.



banriway

A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**



www.banrisul.com.br/banriway

Santana do Livramento recebe evento Mapa Econômico do RS no dia 12 de maio



Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A quarta temporada do Mapa Econômico do RS, promovida pelo Jornal do Comércio, seguirá com novo evento em Santana do Livramento no dia 12 de maio, terça-feira, às 17h, no Sest Senat (avenida Intendente Altivo Esteves Freire, 1.868 - Parque do Sol). Na ocasião, o debate vai abordar desafios e oportunidades das Regiões Fronteira Oeste, Sul, Centro-Sul e Campanha.

Os painelistas são o presidente do Sindilijas Livramento, Sérgio Oliveira; a presidente da Associação de Produtores Rurais da APA do Ibirapuitã (Aprai) e da Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável (MBPS), Ana Doralina; e o presidente do Sindicato Rural de Santana Livramento, Lourenço Acauan. A mediação do painel é do editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, que também apre-

sentará um resumo do trabalho do Mapa Econômico do RS.

A cada ano, o JC promove encontros nas cinco macrorregiões do Estado, debate o desenvolvimento e produz conteúdo destacando avanços, conquistas e os desafios que moldam o presente e o futuro do Rio Grande do Sul. Formular indicadores da economia gaúcha é o papel do Mapa Econômico, projeto que surgiu em

Serviço

Mapa Econômico do Rio Grande do Sul 2026 – Edição Santana do Livramento

Local: Sest Senat de Santana do Livramento (avenida Intendente Altivo Esteves Freire, 1.868 - Parque do Sol)

Data: 12 de maio, terça-feira, às 17h

Inscrições: Sympla - <https://www.sympla.com.br/evento/mapa-economico-do-rio-grande-do-sul-edicao-sul/3391174>

Informações: (51) 3213-1318, WhatsApp (51) 98064-4684 ou e-mail eventos@jornaldocomercio.com.br

2023 para apontar e analisar os principais vetores econômicos do Estado. Para tanto, trabalha com jornalismo de dados, entrevistas, informações do poder público e entidades empresariais, além de ouvir *in loco* as lideranças de cada região.

A inscrição para o evento em Livramento é gratuita, com vagas limitadas, por meio da plataforma Sympla neste link. Mais informações pelo WhatsApp (51) 98064-4684 ou e-mail eventos@jornaldocomercio.com.br.

Conforme o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, a iniciativa está em linha com o propósito da publicação. “Desde a sua fundação em 1933, o Jornal do Comércio tem como objetivo trazer informações exclusivas e estratégicas aos negócios, permitindo que os empresários do Rio Grande do Sul possam ter o auxílio de dados para a melhor tomada de decisão. É isso que o Mapa Econômico do RS proporciona, ao reunir e analisar diferentes indicadores sobre a economia gaúcha e suas cadeias



Obelisco da Praça Internacional divide Livramento e Rivera (Uruguai)

produtivas”, afirma.

Os dados do Mapa Econômico serão apresentados em Livramento pelo editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, que também mediará o painel com representantes da economia da região. “Em 2026, seguiremos aprofundando a discussão sobre a economia do RS em cada região, buscando identificar avanços bem como monitorar desafios em cada parte do Estado. Além disso, nossa equipe de pro-

fissionais focada em jornalismo de dados buscará mapear novos indicadores da economia gaúcha”, explica Kolling.

Um dos destaques do projeto é a diversificação dos debates e, por isso, a cada ano são escolhidas novas cidades-sede dos encontros.

No caso da Macrorregião Sul, as edições anteriores foram realizadas em Pelotas (2023), Rio Grande (2024) e Bagé (2025), e agora é a vez de Santana do Livramento.